

Disciplina: **HISTÓRIA A**

Ano: **11.º**

Curso: Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

Ano Letivo: **2024-2025**

DOMÍNIOS (Ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	TEMPOS LETIVOS	TÉCNICAS E PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (PRI)
<p>(Recuperação de aprendizagens do 10º ano)</p> <p>3.3. A renovação espiritual e religiosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta àquela; Caracterizar as principais igrejas reformadas; Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; Contrarreforma; Heresia; Dogma; Sacramento; Inquisição; Época Moderna; Identidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Exploração dos recursos do manual: análise de fontes (documentos escritos e iconográficos, mapas e tabelas cronológicas) Exploração do Dossiê: <ul style="list-style-type: none"> “Os cristãos-novos portugueses”. Exploração das rubricas: <ul style="list-style-type: none"> Analisar... um documento iconográfico “Diferenças entre as doutrinas católica e protestante”, Analisar... um texto longo “A doutrina do Santo Sacramento da Penitência segundo o Concílio de Trento (1551)”. Visionamento e análise dos vídeos: [recursos EV] Exercício: <i>A renovação da espiritualidade e da religiosidade</i> 	<p>Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I)</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado (A; B; C; D; F; I)</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos (A; B; C; D; F; I)</p> <p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina</p>	<p>1.º semestre</p> <p>2</p>	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalhos de pesquisa Portefólio digital Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas-síntese Trabalhos de reconstituição histórica Elaboração de glossários
<p>4. A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS:</p> <p>4.1. A Europa dos</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e 	<ul style="list-style-type: none"> Análise da documentação relativa à unidade 1. Elaboração de um quadro comparativo das três ordens, evidenciando direitos, privilégios e deveres. Elaboração de um quadro comparativo do 	<p>Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina</p>	<p>1.º semestre</p> <p>19</p>	<p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Testes escritos Testes orais Questões de aula

<p>Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p>	<p>desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; • Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Monarquia Absoluta; Ordem/Estado; Estratificação Social; Mobilidade Social; Parlamento. 	<p>absolutismo e do parlamentarismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração do Dossiê: “O sistema parlamentar em Inglaterra” e resolução das atividades propostas. • Debate sobre aspetos que, atualmente, distinguem os indivíduos por classes sociais. • Exploração do Dossiê: “O Convento de Mafra” e resolução das atividades propostas. • Visita virtual ao Convento de Mafra (Internet) • Leitura de excertos da obra <i>O Memorial do Convento</i>, de José Saramago (Projeto Formar Leitores) • Visionamento/análise de vídeos (Escola Virtual). • Elaboração de um portefólio digital. 	<p>de História (C; D; F; I)</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram (A; B; C; D; F; I)</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço (A; B; C; D; F; G; H; I)</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial (A; B; C; D; F; G; H; I)</p> <p>Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local (A; B; C; D; F; G; H; I)</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>		<p>3. OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
<p>4.2. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; • Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; • Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; • Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; • Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo Comercial; Protecionismo; Mercantilismo; Balança Comercial; Exclusivo Colonial; Companhia Monopolista; Comércio Triangular; Tráfico Negroiro; Manufatura; Bolsa de Valores; Mercado 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 2 (manual). • Elaboração de um quadro comparativo entre o mercantilismo francês, inglês e português. • Elaboração de esquema sobre os fatores do sucesso inglês nos séculos XVII e XVIII, documentado com imagens recolhidas a partir de pesquisa na internet. • Exploração dos Dossiês e resolução das atividades propostas: <ul style="list-style-type: none"> • “Londres, a grande metrópole” • “Ouro e diamantes do Brasil” • Visionamento e análise de vídeos (EV) • Visionamento e exploração do filme “A Missão”, em articulação com a disciplina de 		<p>1.º semestre</p> <p>16</p>	

	Nacional; Revolução Industrial.	Português.	<p>Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados (A; B; C; D; F; I; J)</p> <p>Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I)</p> <p>Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p>			
4.3. Construção da modernidade europeia	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia; • Identificar/aplicar o conceito: Iluminismo; Soberania Popular; Divisão de Poderes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 3. • Pesquisa das biografias dos principais cientistas/pensadores dos séculos XVII e XVIII e apresentação oral. • Leitura de excertos do livro <i>Homens Bons</i>, de Arturo Pérez-Reverte (Projeto Formar Leitores). • Exploração dos Dossiês e resolução das atividades propostas: <ul style="list-style-type: none"> • “E, no entanto, ela move-se” • “A Enciclopédia” • Visionamento e análise de vídeos (EV) • QuizEV • Visita de Estudo ao Museu Industrial e Artesanal do Têxtil em Mira de Aire. • Continuação da elaboração de um portefólio digital. 		1.º semestre	10	
<p>5. O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX:</p> <p>5.1. A revolução americana, uma revolução fundadora;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas. • Identificar/aplicar os conceitos: Época Contemporânea; Revoluções Liberais; Constituição; Monarquia Constitucional; Soberania Nacional; Sufrágio Censitário; Sistema representativo; Estado Laico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 1. • Exploração dos Dossiês e resolução das atividades propostas <ul style="list-style-type: none"> • “Portugueses na jovem nação americana” • “A revolução no feminino” • Análise da <i>Declaração de Independência dos EUA</i> 		1.º semestre	10	<p><u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Portefólio digital • Elaboração e/ou análise de mapas, barras

<p>A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um quadro síntese sobre os contributos da Revolução Americana e Francesa para o mundo contemporâneo como paradigma das revoluções liberais. • Análise comparativa entre a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789), a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã (1791) e a Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), seguida de um debate sobre a prática dos direitos referidos na atualidade. • Pesquisa sobre o papel das mulheres na Revolução Francesa. • Comparação de documentos escritos. • Análise de mapas históricos sobre a geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX. • Continuação da elaboração de um portefólio digital. 	<p>Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis (A; B; C; D; E; F; G; H; I)</p> <p>Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas (A; B; D; F; G)</p>		<p>cronológicas e esquemas-síntese</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários <p><u>2. TESTAGEM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Testes escritos • Testes orais • Questões de aula <p><u>3. OBSERVAÇÃO</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
<p>5.2. A implantação do liberalismo em Portugal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso brasileiro; • Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); • Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; • Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); • Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; • Identificar/aplicar os conceitos: Vintismo; Carta 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 2. • Exploração dos Dossiês e resolução das atividades propostas: <ul style="list-style-type: none"> • “Ser ou não ser cidadão, eis a questão” • “Um rei no Novo Mundo” • “Viagens na minha terra: na rota do Liberalismo” • Leitura de excertos do livro <i>1808</i>, do escritor Laurentino Gomes (Projeto Formar Leitores) • Visionamento e análise de vídeos (EV). • Dramatização simulando uma sessão das Cortes Constituintes. • Elaboração de um quadro comparativo 		<p>1.º / 2.º semestre</p> <p>24</p>	

	Constitucional; Cartismo; Setembrismo; Cabralismo.	entre a Constituição de 1822 e a Carta Constitucional de 1826. • Trabalho de Grupo: elaboração de um jogo didático sobre os principais acontecimentos da Revolução Liberal Portuguesa. • Continuação da elaboração de um portefólio digital.		
5.3. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; • Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; • Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; • Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; • Identificar/aplicar os conceitos: Revolução Liberal; Constituição; Sistema Representativo; Soberania Nacional; Estado Laico; Sufrágio Censitário; Liberalismo Económico; Época Contemporânea. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 3. • Exploração dos Dossiês e resolução das atividades propostas: <ul style="list-style-type: none"> • “O caminho para a democracia” • “Viver e morrer como um romântico” • Visionamento e exploração de vídeos (EV) • Elaboração de um quadro síntese sobre o legado (social, político e económico) do liberalismo na 1ª metade do séc. XIX. • Leitura da mensagem da UNESCO a propósito do dia internacional da lembrança do tráfico negreiro e da sua abolição (internet). • Debate sobre a questão da escravatura. • Continuação da elaboração de um portefólio digital. 	2.º semestre 10	
6. A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS 6.1. As transformações económicas na	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização quer em espaços nacionais, quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; • Caracterizar as crises do capitalismo liberal; • Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; • Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo Industrial; Livre-Cambismo; Crise Cíclica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 1. • Exploração do Dossiê “Iluminar o mundo: Edison e Tesla” e resolução das atividades propostas. • Análise comparativa de dados sobre a industrialização em diferentes países da Europa. • Visionamento e exploração de vídeos (EV) 	2.º semestre 7	<u>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</u> • Trabalhos de pesquisa • Portefólio digital • Elaboração e/ou análise de mapas, barras

Europa e no Mundo		<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da elaboração de um portefólio digital. 			<p>cronológicas e esquemas-síntese</p>
6.2. A sociedade industrial e urbana	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; • Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; • Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; • Identificar/aplicar os conceitos: Explosão Demográfica; Sociedade de Classes; Proletariado; Movimento Operário; Socialismo; Marxismo; Sindicalismo; Sufrágio Universal; Demoliberalismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 2. • Exploração dos Dossiês e resolução das atividades propostas: <ul style="list-style-type: none"> • “Os Estados Unidos, terra das oportunidades” • “A sociedade vista por artistas e escritores” • Visionamento e exploração de vídeos (EV) • Abordagem à obra de Eça de Queiroz, <i>Os Maias</i>, em interdisciplinaridade com a disciplina de Português, sob o prisma da crítica à sociedade oitocentista (Projeto Formar Leitores) • Leitura de excertos da obra de Charles Dickens, <i>Tempos Difíceis</i>, realçando as dificuldades da classe operária durante a segunda revolução industrial (Projeto Formar Leitores). • Continuação da elaboração de um portefólio digital. 		<p>2.º semestre</p> <p>12</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de reconstituição histórica • Elaboração de glossários • <u>2. TESTAGEM</u> • Testes escritos • Testes orais • Questões de aula • <u>3. OBSERVAÇÃO</u> • Grelhas de observação de desempenhos, atitudes e conhecimentos demonstrados na concretização das atividades propostas.
6.3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo	<ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar o aperfeiçoamento do sistema liberal em direção ao demoliberalismo. • Mostrar as aspirações de liberdade nas nacionalidades submetidas nos Estados autoritários. • Relacionar as rivalidades coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados, bens e capitais por parte dos Estados. • Integrar o clima de “paz armada” no contexto das rivalidades imperialistas de inícios do século XX. • Identificar/aplicar os conceitos: Sufrágio Universal; 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 3. • Visionamento e análise de vídeo (EV). • Continuação da elaboração de um portefólio digital. 		<p>2.º semestre</p> <p>3</p>	

	Demoliberalismo, Nacinalismo, Imperialismo, Colonialismo.			
6.4. Portugal, uma sociedade capitalista periférica	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; • Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; • Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; • Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; • Identificar/aplicar os conceitos: Imperialismo; Colonialismo; Nacionalismo; Regeneração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 4. • Visionamento e exploração de vídeos (EV) • Análise da documentação e exploração dos Dossiês: <ul style="list-style-type: none"> • “O porto, uma cidade em progresso” • “Revolução em Portugal” • Continuação da elaboração de um portefólio digital. 		2.º semestre 15
6.5. Os caminhos da cultura	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; • Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; • Identificar/aplicar os conceitos: Positivismo; Impressionismo; Realismo; Arte Nova. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da documentação relativa à unidade 5. • Análise de pinturas segundo a metodologia proposta manual. • Elaboração em grupo de um trabalho em power point para apresentar na turma sobre as principais correntes estéticas abordadas ao longo do programa: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Arte Nova, Impressionismo, Simbolismo. • Continuação da elaboração de um portefólio digital. 		2.º semestre 7